

"Mulheres que correm com os lobos - Mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem", da analista junguiana Clarissa Pinkola Estés, é um livro singular. Distante dos digestivos textos da auto-ajuda ou de uma visão feminista excludente, propõe um conhecimento profundo da mulher sobre si mesma e sobre as pessoas através da narrativa de dezenove lendas e histórias antigas. A autora usa as histórias para interpretar a psique instintiva da mulher, que ela chama de "arquétipo da mulher selvagem". A libertação dos condicionamentos culturais mais nocivos à uma vida plena passa por compreender e aceitar a natureza indomável e fortemente intuitiva da essência da alma feminina. Ler "Mulheres que correm com os lobos" é perceber isso com a razão e também com o sentimento. Uma experiência nada trivial para quem se aventurar, pois, no mínimo, é catalisadora de uma mudança substancial na própria concepção do que é ser mulher.